

Governo estuda a venda de lotes em Samambaia

A secretaria de Habitação do GDF está estudando alternativas para a venda de lotes urbanizados em Samambaia — nova cidade satélite que está em fase de implantação — para pessoas que ganhem de 0 a três salários mínimos. A informação foi dada pelo Secretário de Habitação, Benedito Domingos.

Segundo o Secretário, ainda não há verbas para a urbanização destes lotes de Samambaia, mas uma das propostas já aceitas é a de que sejam colocados em licitação terrenos valorizados da Shis (Sociedade de Habitação de Interesse Social), localizados no Plano Piloto, para a sua aquisição. "Estes recursos serão transformados para a urbanização dos lotes, que, assim como as casas da Shis em Samambaia, serão distribuídos aos cadastrados mais antigos, obedecendo critérios como o de número de dependentes", infor-

mu.

Dados da Secretaria de Habitação informaram que há 190 mil pessoas cadastradas pela Shis, sendo que 50% deste total recebe abaixo de três salários mínimos. O projeto de implantação da cidade-satélite de Samambaia prevê a construção de 2.797 casas financiadas pela Caixa Econômica Federal e adquiridas pelos cadastrados através da Shis. As casas, entretanto, atenderão apenas pessoas que recebam acima de três salários.

Não há prazo determinado para a conclusão dos estudos sobre a venda de lotes em Samambaia, mas como informou Benedito Domingos, "o Governador José Aparecido pediu que fosse agilizado". Ele explicou que da elaboração do projeto deve participar também a Caesb, que vai avaliar a capacidade de fornecimento de água para mais estes lotes.